

Resultados do Programa de Salvamento e Acompanhamento Arqueológico na Ponte de Guaratuba e seus Acessos, Guaratuba/PR

Bel. Pedro Mateus Oliveira Abrantes Procedino¹

¹MRS Estudos Ambientais Ltda. Analista Ambiental. pedro.procedino@mrsambiental.com.br

INTRODUÇÃO

O Programa de Acompanhamento e Salvamento Arqueológico realizado no âmbito do processo de licenciamento da Ponte de Guaratuba e seus Acessos, situado em Guaratuba e Matinhos - PR, objetiva o acompanhamento da obra visando a preservação do patrimônio arqueológico da área e o salvamento do Sítio Arqueológico Pinto, descoberto na década de 1940 e recadastrado em 2023, o qual é caracterizado como um sambaqui intensamente impactado pela urbanização da área. Concomitantemente ao acompanhamento e ao salvamento do sítio Pinto, durante as fases de implantação do empreendimento, estão sendo realizadas ações de Educação Patrimonial. Assim, o presente trabalho traz os resultados parciais obtidos por meio da execução desse programa.

METODOLOGIA

O Projeto de Salvamento empregou técnicas de escavação para verificar a preservação do sítio e, caso confirmada, resgatar o material arqueológico, reduzindo os impactos ao patrimônio. Assim, adotou-se a estratégia de utilizar Unidades de Escavação (UE) de 1x1 metro com profundidade variável.

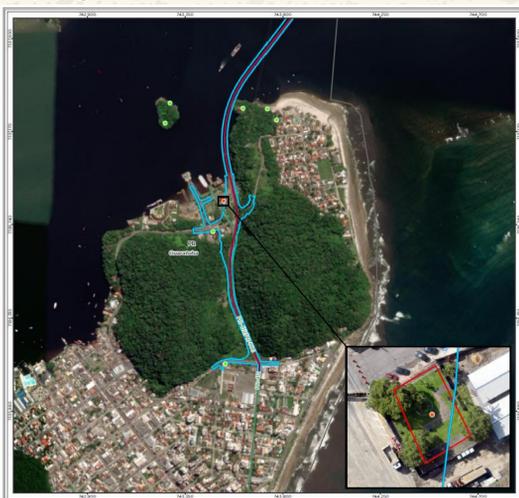
Dessa forma, no local do sítio, situado em uma praça cercada por vias pavimentadas, foram realizadas seis sondagens nos pontos com maior concentração de conchas na superfície.

Com o objetivo de compreender a dinâmica recente da paisagem, a equipe conduziu entrevistas com moradores para registrar os processos de urbanização ocorridos na área de estudo.

Quanto ao Acompanhamento Arqueológico, as atividades de construção, especialmente aquelas que impactam diretamente o solo, estão sendo monitoradas diariamente pelo arqueólogo de campo, que inspeciona a área antes, durante e após cada intervenção.

Em relação às atividades de Educação Patrimonial, estão sendo realizadas exposições, seminário, produção de banners informativos, e oficinas com o propósito de conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação do patrimônio.

Até o momento essas atividades envolveram a exposição de peças de sambaquis e oficina de simulação de escavação arqueológica. Além disso, foram conduzidos Diálogos Diários de Segurança (DDS).

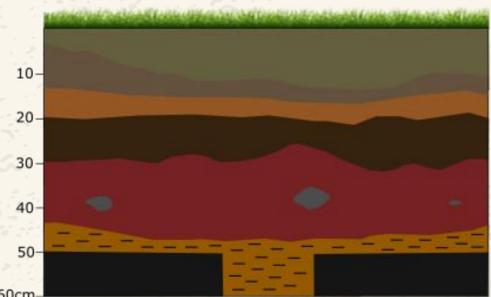


RESULTADOS

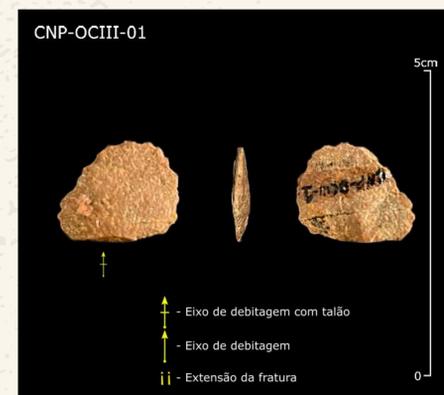
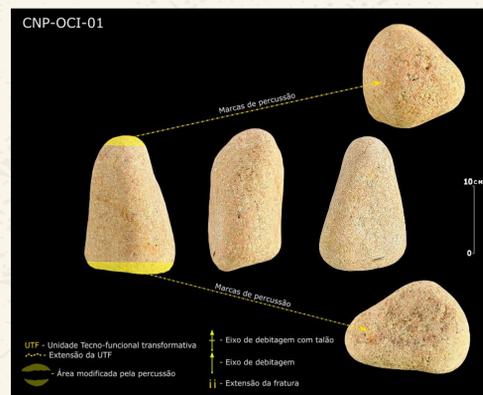
As seis sondagens realizadas no sítio Pinto foram escavadas em cinco níveis artificiais de 0,10 m, atingindo 0,50 m de profundidade. Adicionalmente, foram realizadas tradagens com cavadeira articulada no centro de cada sondagem até 1 m de profundidade. A estratigrafia das áreas escavadas apresentou, quando foi possível atingir 1 m de profundidade, até nove camadas estratigráficas.

Além de não ocorrer nenhum vestígio arqueológico ou camada arqueológica ao longo da área, aparecem resíduos modernos em até, pelo menos, 0,50 m de profundidade. As conchas que foram encontradas apareceram de forma esparsa, sem formar uma camada densa.

De maneira geral, as conchas foram encontradas misturadas em solo de mangue, ou fragmentadas em solo arenoso, ou areno-argiloso bege, acompanhadas de grânulos rochosos. A heterogeneidade das camadas superficiais (até 0,20 m) parece indicar que próximo da superfície, a estratigrafia reflete os usos do terreno após o aterro mencionado pelos moradores, realizado na década de 1960. Um exemplo característico é a presença de moedas dos anos 1980 (uma de 1984 e outra de 1989).



No tocante ao acompanhamento arqueológico, durante essa atividade, foram encontradas cinco peças líticas, catalogadas como ocorrências isoladas. Pela quantidade das peças, não foi possível associá-los a um grupo cultural ou tradição. As atividades de educação patrimonial têm sido bem recebidas pela população, que solicitou a realização de mais atividades.



CONSIDERAÇÕES

Apoiado pelas entrevistas e fundamentado na pesquisa bibliográfica, os resultados da escavação do sítio indicam que, se estivesse dentro da poligonal delimitada, o sítio se encontra destruído. Além disso, a ficha de cadastro de sítio arqueológico foi atualizada para refletir essa destruição.

As informações anteriores sobre o sítio foram mantidas para destacar o potencial arqueológico da região, evidenciado pelas ocorrências identificadas durante o acompanhamento arqueológico, o que reforça a necessidade de continuidade das investigações na área.

Assim, o salvamento arqueológico, mesmo em contextos conturbados, pode ser uma prática para verificar a real condição dos sítios.